

Agua tranquila e bondosa  
Que acaricia o sedento,  
Lavas manchas, lavas sombras,  
Desde o solo ao firmamento.

Aclaras a imensidade,  
Na borrasca, no escarcéu,  
Circulas em toda a terra,  
Depois de voltar do céu.

Agua santa, irmã da paz,  
Da abundancia, da limpeza.,  
Garantes o dom da vida  
Nas luzes da natureza.

Doce bem da Divindade  
Que envolve os lares e os ninhos,  
E's a terna mensageira  
Do amor de Deus nos caminhos.

Em todo o lugar do mundo,  
Haja paz, haja discordia,  
E's a benção paternal  
Da Eterna Misericordia.

## O VÔO

Aos que aprendam no silencio,  
Sem sombras e sem entraves,  
Ha sempre grandes lições  
No vôo comum das aves.

Todas elas têm nas asas  
Um dom formoso e excelente,  
Mas cada grupo utiliza-o  
De maneira diferente.

Recordemos que a avestruz,  
Exemplo que mais destoa,  
E' a maior das grandes aves,  
Muito bela, mas, não vôa.

As galinhas igualmente,  
Queridas e admiradas,  
Se vôam alguns segundos,  
Cáem trêmulas, cansadas.

Os patos, perús e gansos,  
De grande conformação,  
Toleram sómente os vôos  
Que os arrastem junto ao chão.

Os corvos pairam no alto,  
Mas o abutre da preguiça,  
Aproveita a elevação  
Para a busca de carniça.

As andorinhas, porém,  
Librando no azul da esfera,  
Esquecem o inverno e a lama,  
Procurando a primavera.

A pomba bondosa e terna  
Sóbe, sóbe, além dos montes,  
E presta serviços nobres  
Devorando os horizontes.

Entre os homens, vê-se o mesmo,  
Nos caminhos da existencia;  
A ninguem falta na Terra  
As asas da inteligencia.

\* \*

Ha, porém muita avestruz,  
Muitos corvos e galinhas,  
E em todo lugar são raras  
As pombas e as andorinhas.

### A C A P I N A

Nos serviços de defesa  
Da semente que germina,  
Não se pode descuidar  
Dos trabalhos da capina.

Em torno á planta que nasce  
No escuro lengol do chão,  
Surgem ervas venenosas  
Tentando a sufocação.

Crescem fortes, espontaneas,  
Nocivas e desiguais,  
Formando comprida esteira  
De grosseiros ervaçais.

Alastram-se em toda parte..  
São verdura traíçoeira,  
E se vivem confortadas,  
Dominam a roça inteira.

Que o lavrador cuidadoso  
Jamais se esquive á atenção,  
Trazendo-lhe decidido,  
A justa eliminação.